

Da difusão de inovações à pesquisa-ação

Roberto Benjamin *

A área de Comunicação Rural do Mestrado em Administração Rural foi implantada na Universidade Federal Rural de Pernambuco em 1979.

A formação acadêmica do seu corpo docente era em Comunicação Social e em Ciências Sociais. Apesar do programa integrar uma universidade rural, não havia pessoal com formação em Ciências Agrícolas e experiência do trabalho de extensão rural, baseado em Difusão de Inovações.

Trabalhos publicados pelo pessoal docente na década de 70 revelam a sua integração às preocupações correntes na área acadêmica da Comunicação Social e as metodologias difundidas nos cursos de graduação em Comunicação sob a influência do Ciespal, tais como técnicas de jornalismo comparado, e outras, comuns às Ciências Sociais, como o *survey* e as técnicas de observação etnográfica.

A ênfase no estudo da comunicação no meio rural, influenciada pela teoria da folkcomunicação desenvolvida no Brasil por Luís Beltrão, converteu o grupo da UFRPE no principal núcleo de estudos desta linha e agregou a pesquisa etnográfica pura, tendo levado também a experiências de pesquisa participativa e pesquisa-ação, tanto em projetos institucionais, como no trabalho individual de professores e em dissertações.

A problemática da comunicação de massas para o meio rural, como tal e relacionada com a tradição de manifestações culturais rurais, constitui outra linha de pesquisa, na qual foram defendidas quatro dissertações.

A comunicação organizacional ocorrente nos órgãos públicos voltados ao meio rural, relacionada ou não com a difusão de inovações, e já agora a comunicação de órgãos não governamentais tem sido objeto de estudo e

* Professor titular de Comunicação Rural no Mestrado de Administração Rural da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

nesta linha foram defendidas dissertações e publicados trabalhos individuais de docentes.

A comunicação de inovações tem sido trabalhada tanto em projetos institucionais para atender demanda externa como tema de dissertações, especialmente de alunos oriundos de empresas dedicadas à extensão rural.

Projetos institucionais ensejaram o desenvolvimento da pesquisa por parte de professores e alunos do mestrado, favorecendo o trabalho de dissertações (algumas das quais infelizmente não concluídas). Foram eles: O CASI — Projeto de Conservação d'água e Sistemas de Irrigação; o GAT — Subprojeto de Geração e Adaptação de Tecnologias para o Trópico Semi-Árido; e o Projeto Tamandaré.

No Projeto de Conservação de Água e Sistemas de Irrigação em Pequenas Propriedades foram realizadas observações da parte referente à difusão das inovações tecnológicas, seus efeitos e impactos. Foram estudadas propriedades em Caicó, Jardim de Piranhas, Serra Negra do Norte, no Rio Grande do Norte e Santa Luzia, na Paraíba.

Nos anos seguintes (1984-1986) uma equipe de professores e alunos da área de Comunicação Rural integrou um grupo de pesquisa constituído pelos Mestrado de Administração Rural da Universidade Federal Rural de Pernambuco e Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia, da Universidade Federal de Pernambuco, para avaliação econômica, tecnológica e de difusão de inovações do sub-programa GAT (Geração e Adaptação de Tecnologias, para o Semi-Árido) financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A área de abrangência do GAT incluía propriedades rurais da área semi-árida dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

O Projeto Bandas de Pífano, coordenado pelo Professor Raymundo Dall'Agnol, com a parte de trabalho de campo realizada nos anos de 1977, 1978 e 1979, prosseguiu no início dos anos 80, contando com a participação de outros docentes e alunos do Mestrado. Consistiu em uma experiência de uma metodologia alternativa de pesquisa e ação de revitalização de manifestação da cultura popular — as bandas de pífano, com âmbito em todo o Estado de Pernambuco.¹

O Projeto Tamandaré tinha por finalidade a implantação de uma base de ação da Universidade Federal Rural de Pernambuco com os seguintes objetivos: pesquisa-ação para o desenvolvimento cultural; atuação do universitário na atividade comunitária; treinamento em métodos e técnicas de pesquisa; desenvolvimento de técnicas de pesquisa; desenvolvimento de técnicas de ação para o desenvolvimento cultural. Na primeira fase foi realizado o inventário cultural da comunidade e ações para revitalização do artesanato de rendas de almofada e singeleza, e da docaria tradicional, contando recursos da própria universidade e da Funarte através do Projeto Universidade. E a segunda caracterizada como de interação entre a educação formal e os valores culturais da região, foi constituída por uma ação na Escola de primeiro Grau Almirante Tamandaré.²

Além de outras técnicas testadas pela equipe, vale ressaltar o desenvolvimento da Aprendizagem do Processo como técnica de registro da informação viva, realizada em relação ao artesanato de rendas de almofada e sin-

geleza e de grande interesse para o registro e difusão de tecnologias alternativas tradicionais.³

Também como preocupações do desenvolvimento de técnicas de pesquisa foi desenvolvido um projeto sobre o mamulengo, de cunho institucional: os discursos do mamulengo — uma proposta de análise da influência da platéia, visando desenvolver uma técnica de análise de conteúdo que englobasse em uma mesma unidade de análise o efeito da mensagem do mamulengueiro através dos seus personagens sobre a platéia e, desta, sobre o comportamento verbal e não-verbal dos personagens.⁴ O projeto teve a coordenação dos Professores Roberto Benjamin e Zaida Cavalcanti.

Encontra-se em andamento uma pesquisa sobre a comunicação dos objetivos organizacionais (análise retórica) de órgãos públicos e empresas multinacionais com escritórios no Recife, sob a coordenação da Professora Tereza Halliday, e desenvolvido como experiência didática. A Professora Tereza Halliday tem planejada, para execução com alunos em 1988, pesquisa (análise retórica) da campanha de racionamento da energia elétrica desenvolvida pela CHESF.

Também em desenvolvimento, prosseguem os trabalhos da pesquisa-ação coordenada pela Professora Salett Tauk no Engenho Pitanga, primeiro assentamento de Reforma Agrária da Nova República em Pernambuco.

O Professor Raymundo Dall'Agnol realiza observação sobre a Exposição de Animais de Pernambuco como técnica de comunicação rural.

Notas

1. Ver DALL'Agnol, Raimundo. Metodologia Alternativa de Pesquisa e Ação de Revalorização de Manifestação da Cultura Popular. In: *Comunicações de Professores e Alunos do Mestrado em Administração Rural ao Encontro sobre Pesquisa em Educação no Nordeste*. UFRPE/CMAR, Recife, 1981. (mimeo).
2. Ver BENJAMIN, Roberto. Metodologia de pesquisa para um trabalho de ação cultural da Universidade: Projeto Tamandaré. In: *Comunicações de Professores e Alunos do Mestrado em Administração Rural ao Encontro sobre Pesquisas em Educação no Nordeste* UFRPE/CMAR, Recife, 1981 (mimeo).
3. Ver CAVALCANTI, Zaida Costa. A Aprendizagem do processo como técnica de registro da informação viva em pesquisa de artesanato. *Caderno Omega Univ. Federal Rural de Pernambuco série Ciênc. Humanas*, Recife 1(1) 63-75, 1985.
4. Ver BENJAMIN, Roberto e CAVALCANTI, Zaida. *Os Discursos do Mamulengo: uma proposta de análise da influência da platéia*. Recife, 1981 (mimeo).

Bibliografia

1. ARAÚJO, Edval Marinho de. O folguedo popular como veículo da comunicação rural: estudo de um grupo de cavalo-marinho. Recife, 1984, 138 p.
2. CHAGAS, Antonio José da Cunha. Mensagens Técnicas e fatores não tecnológicos na adoção de inovações agrícolas. Recife, 1986, 115 p.
3. MORAIS, Maria Luiza Nóbrega de. A emissora rural em Pernambuco - análise da programação. Recife, 1984, 222 p.

5. ROCHA, Francisco Ferreira. Interação entre Educação Formal e valores culturais de uma região: avaliação da implantação de um projeto de mudança organizacional numa escola de 1º grau na comunidade de Tamandaré - Pernambuco. Recife, 1985, 150 p.
6. SANTOS, Maria Saleit Tauk. A ideologia do comunicador de rádio rural. Recife, 1982, 212 p.
7. SILVA, Luiz Custódio da. A influência do rádio na dinâmica da cantoria no Estado da Paraíba. Recife, 1983, 225 p.
8. TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. A TV Globo em 2 comunidades rurais da Paraíba - um estudo sobre audiência da televisão em determinados grupos sociais. Recife, 1987.